

Número do Candidato

474

Natureza da Emenda

Modificativas: propõe um texto alternativo (por meio da supressão de parte, inclusão de complemento ou altera a redação) a uma tese do Livro 5.

Indique aqui o número da tese a ser modificada (Modificativa)

241

Inserir o texto modificado apontando a supressão de parte, inclusão de complemento ou a alteração da redação. (Modificativa)

O PSB defende a ampliação do acesso ao ensino superior público, através da oferta livre, irrestrita e gratuita de vagas universitárias, de políticas de permanência e da manutenção das cotas étnico-raciais, sociais e para pessoas com deficiência, enquanto for necessário.

Justificativa (Modificativa)

Historicamente um país injusto e desigual, o Brasil submete ano a ano seus jovens a um concurso nacional que não leva em consideração as idiossincrasias formativas de cada cidadão, utilizando métodos discriminatórios para avaliar quem pode ou não ter acesso ao ensino superior. Posto isso, para pôr fim a essa segregação educacional, é cada vez mais urgente o fim dos vestibulares e do Exame Nacional do Ensino Médio(ENEM), dando espaço para um modelo de educação superior que garanta o acesso livre, irrestrito e gratuito.

Os modelos de acesso à universidade são diferentes ao redor do mundo, nos Estados Unidos, por exemplo, entre os critérios para ser admitido em uma universidade respeitada está a capacidade demonstrada durante todo ensino médio de desenvolver habilidades artísticas, políticas ou esportivas; já na Argentina, por outro lado, o direito ao ensino superior é livre e irrestrito, garantido a qualquer um que tenha concluído o ensino médio e queira se matricular. Entretanto, quando se analisa de forma comparativa e crítica todos esses modelos, o que se demonstra é a injustiça que os jovens brasileiros são submetidos ao ter que realizar vestibulares ou ENEM, provas de um ou dois dias de duração, que irão definir o seu futuro, mas que não levam em consideração as particularidades e características de como foi o desenvolvimento daquele aluno durante todo o processo de formativo.

A solução desse problema passa, portanto, pela substituição dos vestibulares e ENEM por um modelo que garanta a ampliação do acesso ao ensino superior público, através da oferta livre, irrestrita e gratuita. Com essa medida, de uma só vez, seria enfrentada a mercantilização da educação superior, pois iria fortalecer as universidades públicas, e a submissão dos projetos de formação do ensino básico e médio ao objetivo tosco de preparar o aluno para ser bom em resolver uma prova, e não para ser um cidadão que reflita de maneira crítica sobre o que acontece ao seu redor.